

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Natividade



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1 Histórico	08
1.2 Fundação	08
1.3 Fundador	08
1.4 Padroeiro	08
1.5 Instalação do Município	08
1.6 Gentílico	08
1.7 Distritos	08
1.8 Limites Municipais	08
2 ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1 Localização Geográfica	09
2.2 Precipitação Média Anual	10
2.3 Regionalização Climática	11
2.4 Solos	12
2.5 Cobertura e Uso da Terra	13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra	15
3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo	16
3.3 População Residente por Cor ou raça	16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5 Razão de Dependência	16
3.6 Índice de Masculinidade	17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4 INDICADORES SOCIAIS	19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até $\frac{1}{4}$ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5 ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	25
5.18 PRONAF	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos	26
 6 EDUCAÇÃO	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
 7 SAÚDE	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.5 Óbitos por Causa Morte	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

A região de Natividade foi descoberta pelo português Manoel Ferraz de Araújo, que estabeleceu uma mineração de ouro na serra que domina a cidade, por volta de 1734. Em consequência disto, surgiu um povoado denominado São Luiz. De 1805 a 1815, Natividade foi sede do Governo do Norte, sendo residência do Vigário Geral. Em 1834, possuía 300 casas e ruas guarnecidas de calçadas de laje. Por Decreto de 1º de julho de 1831, foi elevada à categoria de Vila. A 22 de julho de 1901, foi criada a Comarca de Natividade, instalada em 23 de dezembro de 1905.

Em 18 de dezembro de 1920, o Governador João Alves de Castro fez aquartelar em Natividade a 4ª Companhia da Força Pública, responsável pelo massacre de São José do Duro. Na manhã de 6 de outubro de 1925, a cidade foi invadida pela Coluna Prestes, com o seu Estado Maior, composto de Juarez Távora, Cordeiro de Faria, Siqueira Campos, Miguel Costa, João Alberto e os goianos Atanagildo França e Manoel Macedo. Em 1930, deu-se a supressão da Comarca, que posteriormente foi criada sob o Termo e Município do mesmo nome.

Fundação do Município:	1734	Instalação do Município:	01 de agosto de 1831
Fundador:	Bandeirantes Manoel Alves	Gentílico:	Nativitano
Distância Rodoviária da Capital:	191 km	Município-mãe:	-
Padroeiro:	Nossa Senhora da Natividade (8 de setembro)	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

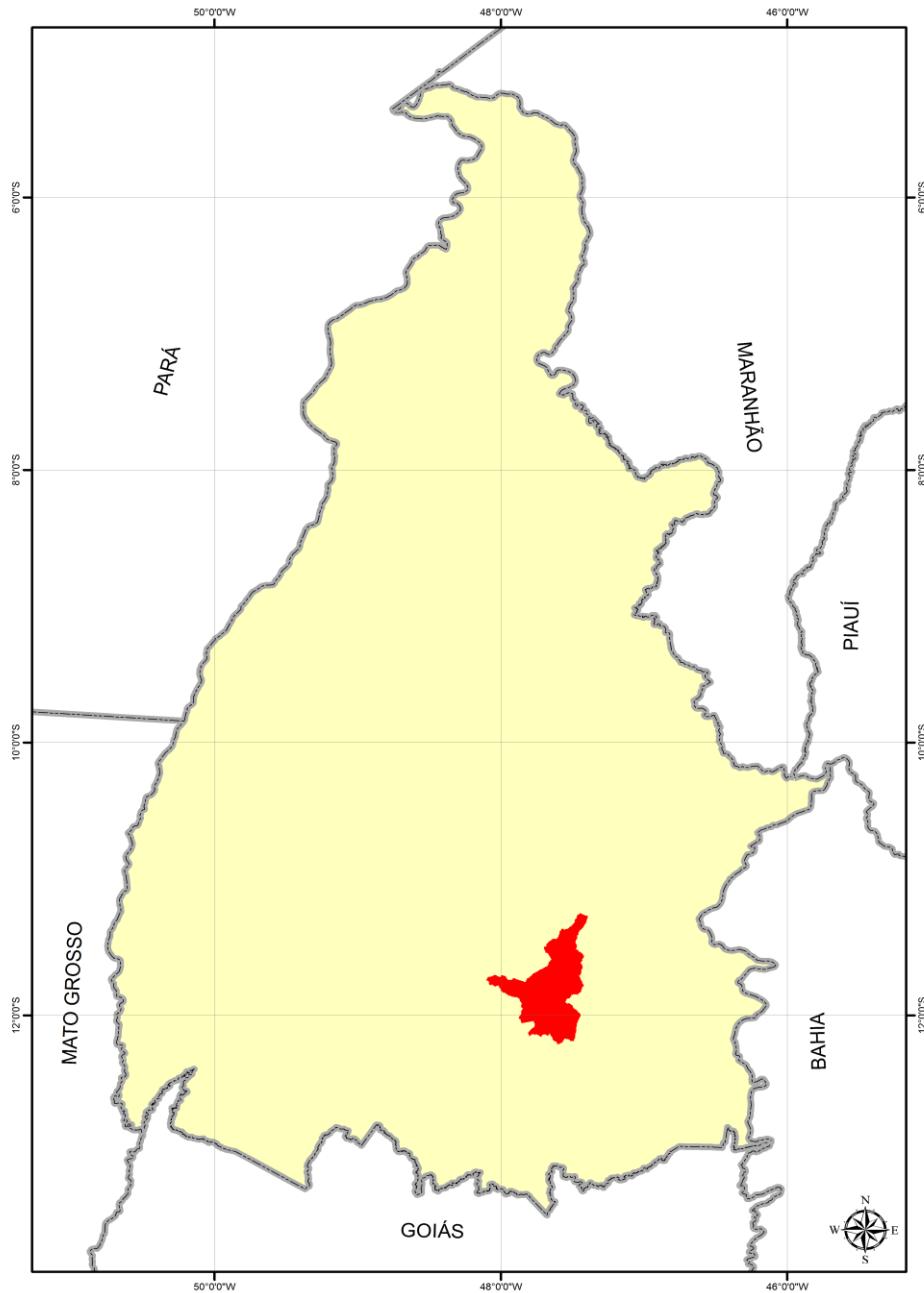
Norte:	Chapada da Natividade e Pindorama do Tocantins	Sul:	Paraná
Leste:	Almas e Conceição do Tocantins	Oeste:	São Valério da Natividade

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
3.240,715	323	Cerrado	-11°42'35"	47°43'24"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE NATIVIDADE



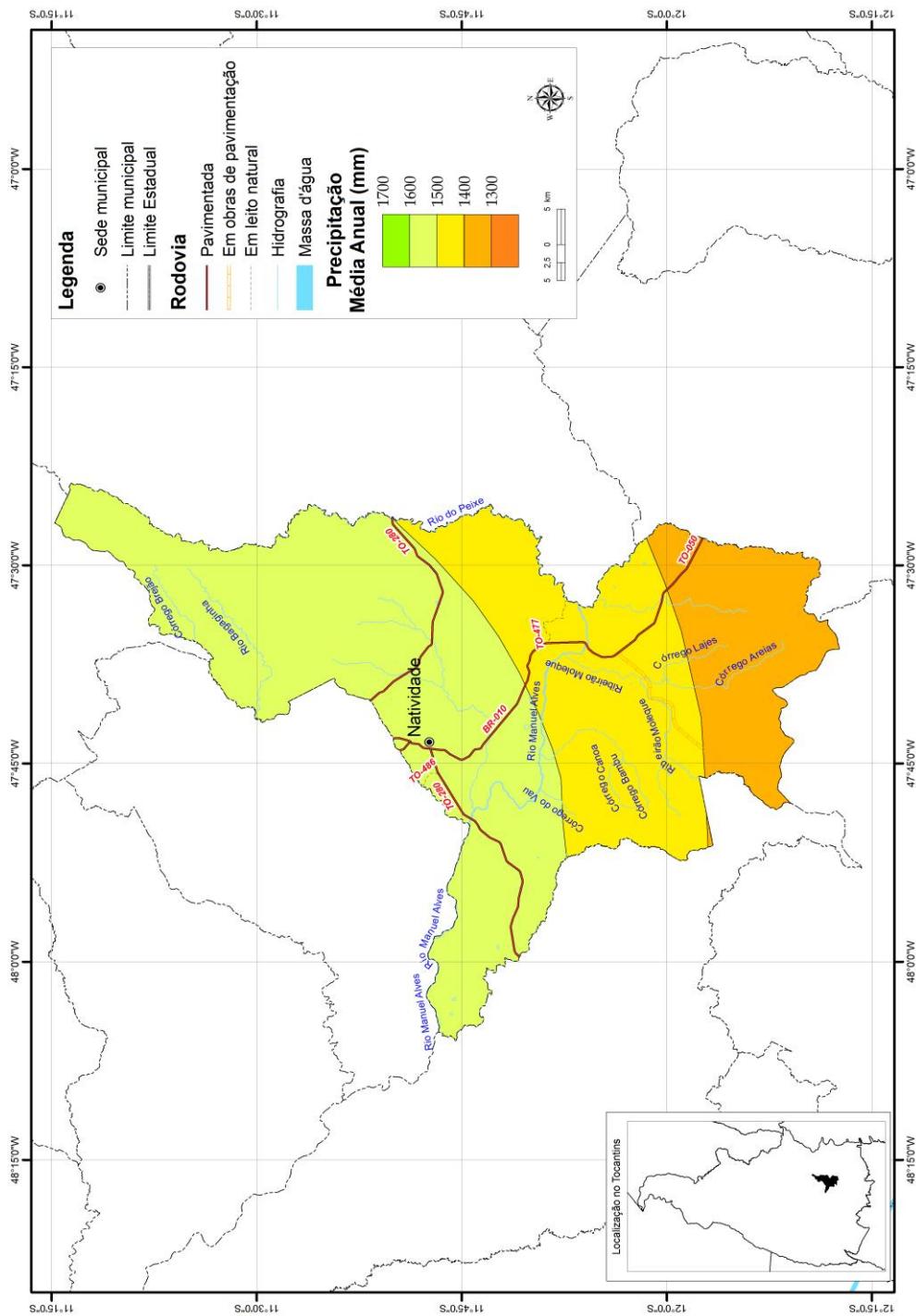
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



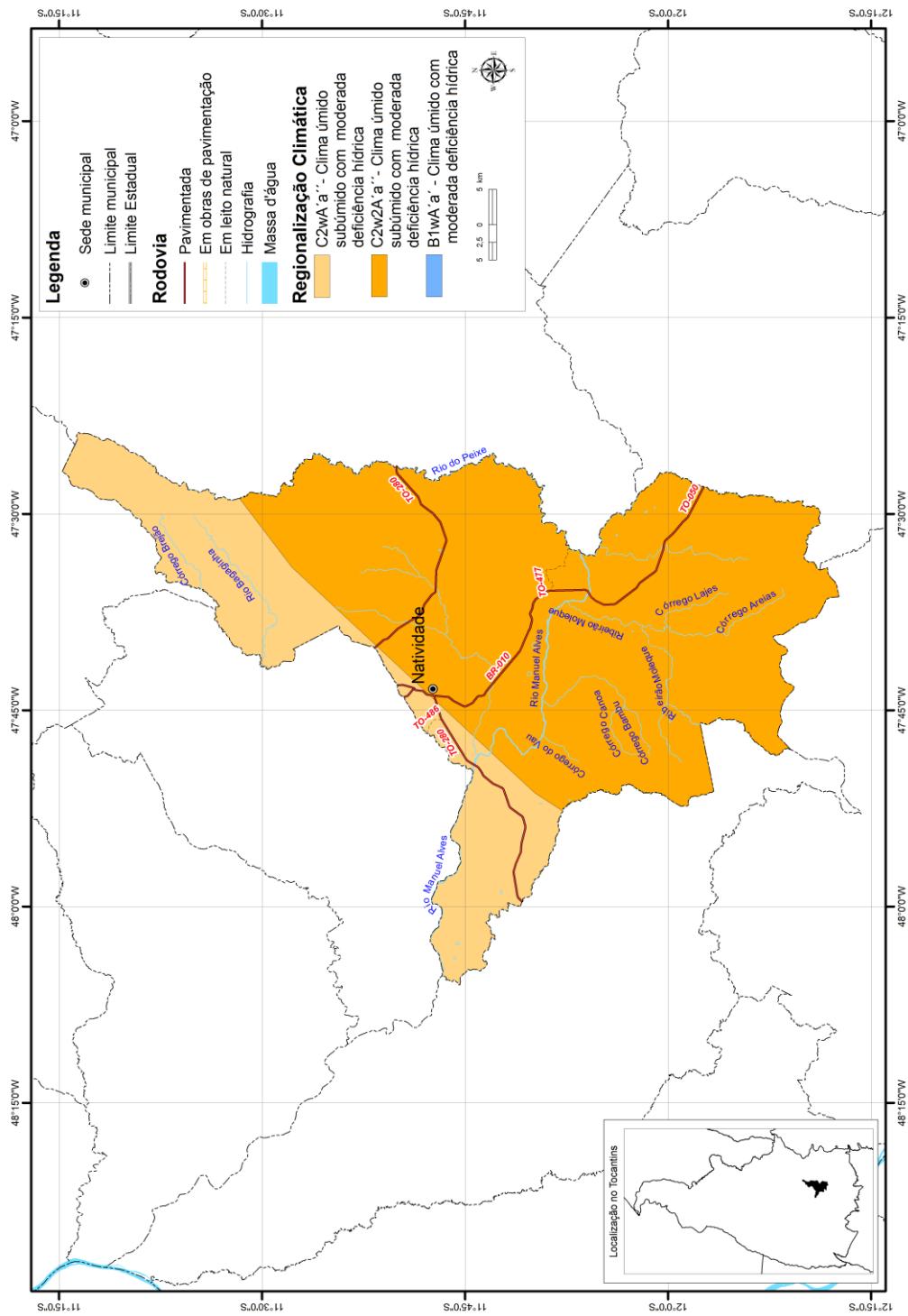
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



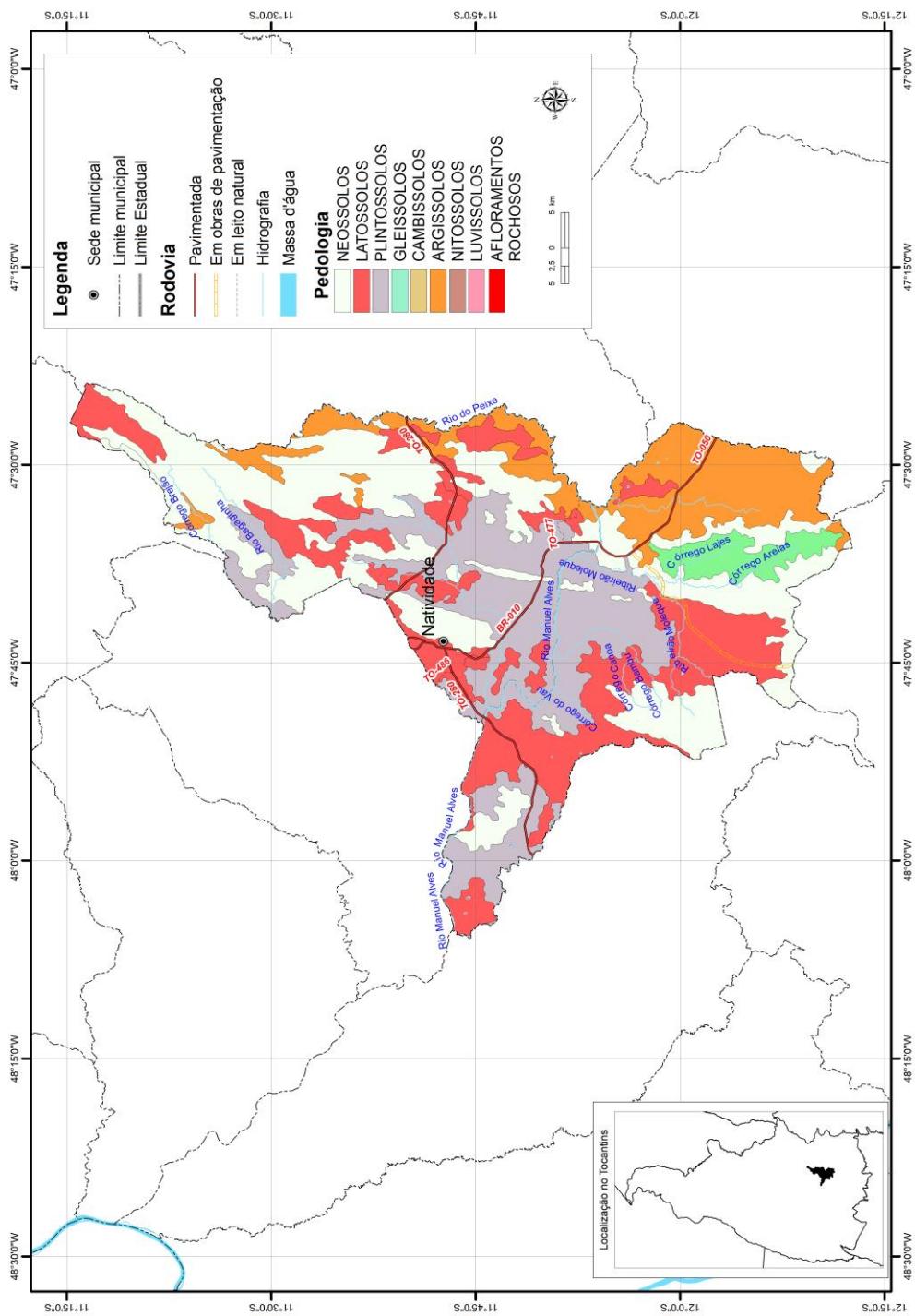
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



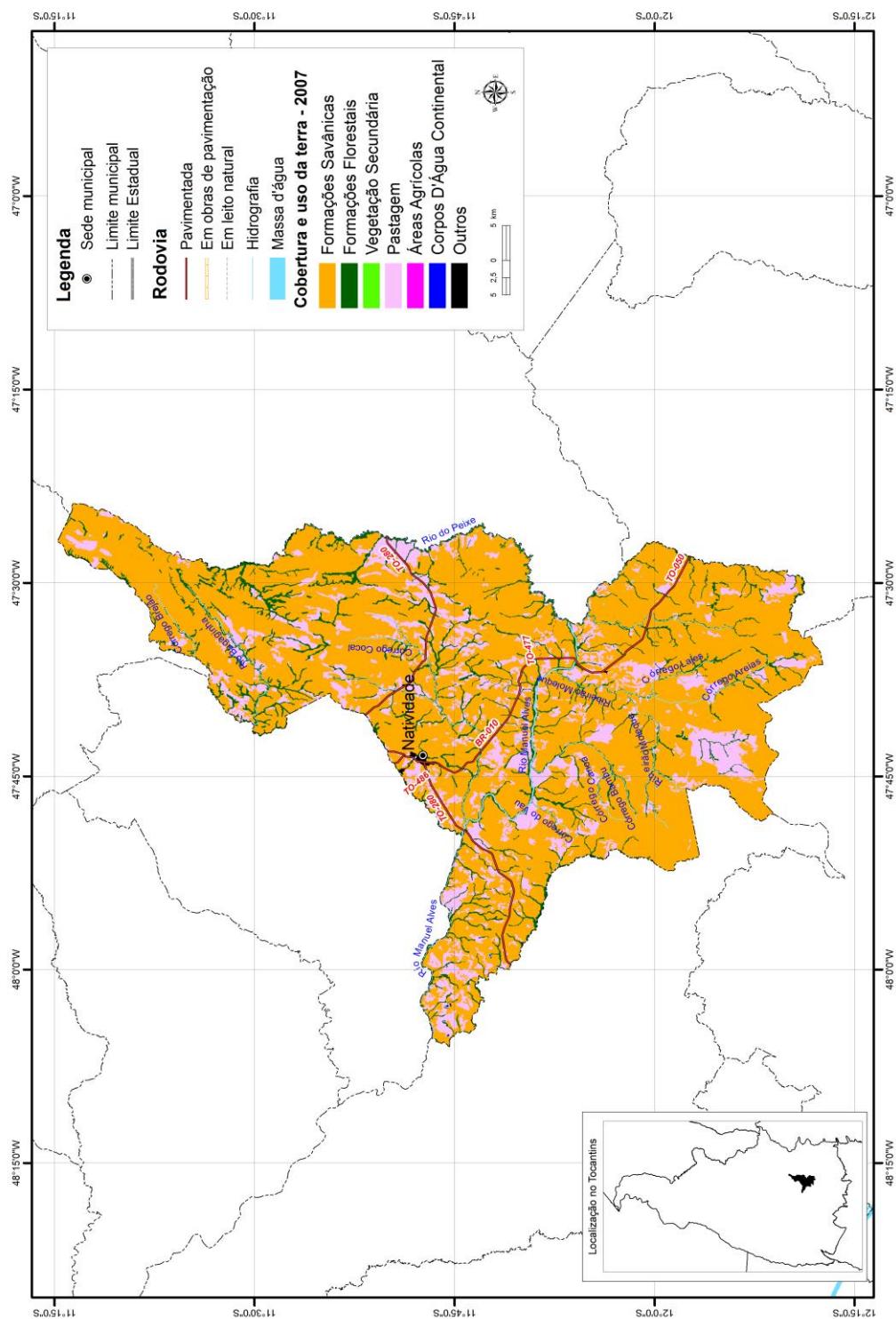
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paula Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

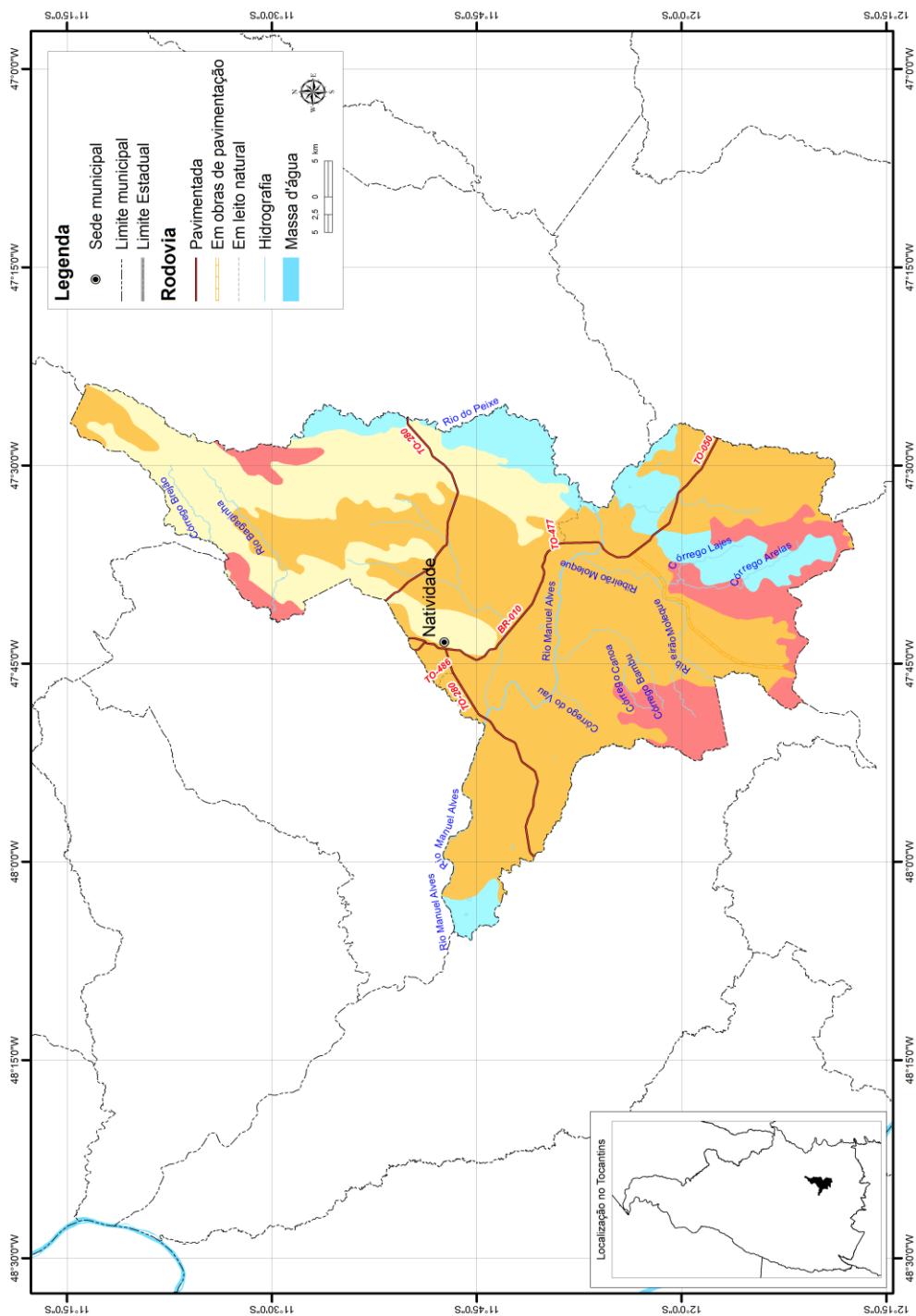
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sábio Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações	2000	2010
População	10.330	8.867
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	3,19	2,74
Taxa de Urbanização (%)	44,48	72,17
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-1,52
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		0,15
Estimativa População - 2014 ¹		9.279

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	10.330	8.867	9.000
População Urbana	4.595	6.399	7.195
Homens	2.290	3.181	3.545
Mulheres	2.305	3.218	3.650
População Rural	5.735	2.468	1.805
Homens	3.094	1.317	1.051
Mulheres	2.641	1.151	754

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	9.000
Branca	1.296
Preta	1.469
Amarela	110
Parda	6.123
Indígena	2
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991	2000	2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	5.384	4.946	4.498	4.370
Menos de 1 ano	159	149	123	122
De 1 a 4 anos	659	681	403	363
De 5 a 9 anos	844	771	564	580
De 10 a 14 anos	656	636	612	586
De 15 a 19 anos	554	458	512	490
De 20 a 24 anos	430	346	354	361
De 25 a 29 anos	402	342	303	296
De 30 a 34 anos	289	289	284	287
De 35 a 39 anos	262	237	263	239
De 40 a 44 anos	199	237	222	224
De 45 a 49 anos	209	188	194	172
De 50 a 59 anos	329	255	290	283
De 60 a 69 anos	216	198	227	154
De 70 anos ou mais	176	159	147	213

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	77,59
2010	58,23

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	102,95
2010	104,36

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,63	67,79	75,81
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	60,76	34,34	12,40
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	79,52	44,36	13,28
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,94	3,17	2,28

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	6.873
2012	6.926
2013	6.754
2014	6.780
2015*	6.751

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	128	30

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	61	73

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	19

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,336	0,476	0,673
IDH-M Longevidade	0,594	0,713	0,847
IDH-M Educação	0,126	0,264	0,556
IDH-M Renda	0,507	0,573	0,646

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Natividade ocupa a 2.598^a posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.597 (46,67%) municípios estão em situação melhor e 2.968 (53,33%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Natividade ocupa a 28^a posição, sendo que 27 (19,42%) municípios estão em situação melhor e 112 (80,58%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	2.179	2.604
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	19,83	25,07
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	44,70	50,21
Em condição de pobreza (%) ²	-	74,53	79,27

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	822
2009	1.080
2010	1.070
2011	1.030
2012	1.290
2013*	1.200
2014*	1.180
2015*	1.190

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	2.295	-	2.188
Até 1/4	839	-	422
Mais de 1/4 a 1/2	663	-	593
Mais de 1/2 a 1	389	-	510
Mais de 1 a 2	155	-	345
Mais de 2 a 3	50	-	53
Mais de 3 a 5	20	-	84
Mais de 5	24	-	65
Sem rendimento ¹	155	-	117

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,97	2,33	1,94
40% mais pobres	8,81	8,93	8,10
60% mais pobres	18,94	19,39	18,81
80% mais pobres	36,55	36,74	37,28
20% mais ricos	63,45	63,26	62,72

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	25.282,97	2.743,68	38
2003	30.800,52	3.293,47	43
2004	34.139,45	3.629,15	38
2005	41.399,95	4.300,40	39
2006	43.115,85	4.415,80	43
2007	49.941,19	5.494,08	34
2008	59.775,30	6.389,66	35
2009	63.351,09	6.742,35	37
2010	69.509,01	7.723,22	37
2011	81.292,96	9.021,53	36
2012	80.273,52	8.898,52	35

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	4.339	3.691	15.062
2003	7.235	4.138	17.154
2004	6.776	6.080	18.706
2005	7.984	9.040	21.969
2006	7.663	8.449	24.438
2007	9.640	9.275	28.334
2008	13.017	12.535	32.175
2009	12.602	13.525	34.365
2010	12.790	14.338	38.845
2011	11.832	21.116	44.403
2012	12.287	15.839	47.445

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	11	17	18
Indústria de Transformação	2	2	5
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	1	2
Construção Civil	20	9	-9
Comércio	11	19	8
Serviços	1	-1	36
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-7	-9	10
Total	39	38	70

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	60,73	58,72
Taxa de desocupação	10,89	10,00
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	26,68	40,70

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	24,44	54,29
% dos ocupados com médio completo	13,65	42,73
% dos ocupados com ensino superior	2,30	13,48

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	64,90	31,44
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	86,22	75,83

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	2	-	7
De 5 a menos de 10 ha	-	6	-	40
De 10 a menos de 20 ha	-	15	-	197
De 20 a menos de 50 ha	-	56	-	2.127
De 50 a menos de 100 ha	-	80	-	5.409
De 100 a menos de 200 ha	-	46	-	6.349
De 200 a menos de 500 ha	-	49	-	16.024
De 500 a menos de 1.000 ha	-	55	-	39.822
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	60	-	87.558
De 2.500 ha e mais	-	46	-	211.325
Produtor sem área	-	5	-	-
Total	-	420	-	368.858

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	579	398	283.973	346.471
Sem titulação definitiva	-	10	-	21.086
Arrendadas	1	3	1.742	523
Parceria	4	2	433	x
Ocupadas	96	3	19.582	194

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	14	662
Temporárias	33	155
Área plantada com forrageiras para corte.	18	110
Área para cultivo de flores (inclusive hidropônia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	126	27.706
Pastagens plantadas degradadas.	56	8.955
Pastagens plantadas em boas condições.	324	59.861
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	227	98.465
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	327	146.455
Florestas plantadas com essências florestais.	1	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	48	20.962
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	51	194
Construções, benfeitorias ou caminhos.	278	1.343
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.).	5	654
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).	37	3.259

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	14	14	14	14	14	-	-
Arroz	1.100	1.200	800	800	500	400	500
Banana	25	30	30	30	30	30	30
Cana-de-açúcar	12	12	30	30	30	25	35
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	250	300	200	350	330	330	350
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	200	300	400	400	400	500	500
Soja	700	600	-	-	-	-	1.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	280	280	280	280	280	-	-
Arroz	1.540	1.680	1.200	1.200	900	720	900
Banana	200	240	300	300	300	300	300
Cana-de-açúcar	540	540	900	900	900	900	1.260
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	4.000	4.800	3.200	3.200	5.280	5.280	5.600
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	400	600	880	880	880	1.100	1.250
Soya	1.680	1.620	-	-	-	-	3.100

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	-	-
Arroz	1.400	1.400	1.500	1.500	1.800	1.800	1.800
Banana	8.000	8.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Cana-de-açúcar	45.000	45.000	30.000	30.000	30.000	36.000	36.000
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-	-
Milho	2.000	2.000	2.200	2.200	2.200	2.200	2.500
Soya	2.400	2.700	-	-	-	-	3.100

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	61.591	56.000	50.000	430	400	55.865	56.491
Aves ¹	28.242	27.900	16.443	450	230	18.724	18.995
Suinos	1.408	1.310	1.200	-	-	1.497	1.352
Ovinos	350	330	320	-	-	914	904
Equinos	1.341	1.300	1.200	-	-	2.538	2.593
Muares*	486	450	430	49.400	51.800	370	-
Caprinos	365	340	320	7.800	8.030	440	185
Asininos*	145	140	130	6.400	6.570	90	-
Bubalinos	-	-	-	1.210	1.420	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	1.049	975	875	875	840	2.016	2.000
Ovos de galinha (dúzias/mil)	69	69	69	69	35	39	39
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	2.000
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	1.000
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	30.000
Tambaqui (Quilogramas)	16.000
Alevinos (Milheiros)	50
Outros peixes (Quilogramas) *	700

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatá, Curimbatá, Jatuarana, Piabanga, Piracanjuba, Lambari, Matrinxá, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	17.925,7
2011	3.004.211,3
2012 ¹	1.070.726,8

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	3.884.397,1
2011	3.308.998,7
2012 ¹	5.271.866,6

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-
Pecuária	2012	1	49.923,80	33	309.843,27	-	-
Total		1	49.923,80	33	309.843,27	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	1.601	18	184	118	55	1.976
2005	1.646	15	182	135	58	2.036
2006	1.735	17	197	187	62	2.198
2007	1.853	17	190	204	67	2.331
2008	1.969	17	197	203	68	2.454
2009	2.042	17	202	225	71	2.557
2010	2.113	16	214	316	74	2.733
2011	2.243	16	205	365	79	2.908
2012	2.397	15	217	363	79	3.071
2013	2.523	16	226	396	80	3.241
2014	2.596	17	241	400	81	3.335

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	1.743	1.300	890	120	1.339	5.392
2005	1.883	1.512	963	269	1.405	6.032
2006	1.923	1.218	974	518	1.394	6.027
2007	2.034	1.919	987	532	1.499	6.972
2008	2.204	2.211	1.080	550	1.687	7.733
2009	2.394	2.833	1.111	573	2.833	9.745
2010	2.693	2.861	1.293	571	1.803	9.220
2011	2.701	5.012	1.309	736	1.833	11.591
2012	2.963	7.042	1.362	771	1.823	13.962
2013	3.403	10.281	1.494	835	1.958	17.971
2014	3.733	8.565	1.553	870	1.984	16.705

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	968
2009	1.157
2010	1.328
2011	1.496
2012	1.646
2013	1.872
2014	2.125

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	6	-	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-
Pré Escolar	12	-	-	-	-	-	-	11	11	-	1	1	-
Fundamental	103	-	-	-	69	69	-	28	21	7	6	6	-
Médio	20	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	8	-	-	-	8	8	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	22	-	-	-	9	9	-	13	13	-	-	-	-
EJA Médio ¹	9	-	-	-	9	9	-	-	-	-	-	-	-
Especial	7	-	-	-	7	7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	76	-	-	-	-	-	-	76	76	-	-	-	-
Pré Escolar	272	-	-	-	-	-	-	250	241	9	22	22	-
Fundamental	1.519	-	-	-	986	986	-	474	409	65	59	59	-
Médio	450	-	-	-	450	450	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	152	-	-	-	152	152	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	89	-	-	-	55	55	-	34	34	-	-	-	-
EJA Médio ¹	113	-	-	-	113	113	-	-	-	-	-	-	-
Especial	31	-	-	-	31	31	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	4	-	-	-	-	-	-	3	2	1	1	1	-
Fundamental	9	-	-	-	5	5	-	3	2	1	1	1	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-
EJA Médio ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,8	4,1	4,6	4,9	3,9	4,6
FINAIS (6º a 9º ano)	4,0	-	4,0	3,7	-	3,7

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	83,1	88,1	91,0
Homens	81,7	87,1	90,6
Mulheres	84,6	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,5	-	2,2	2,3	-	-	-	-
Médio	9,7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	89,5	-	91,5	94,3	100,0	-	-	-
Médio	79,7	-	-	-	--	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	9,0	-	6,3	3,4	-	-	-	-
Médio	10,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	17,1	-	22,9	26,4	4,8	-	-	-
Médio	29,6	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministraram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos	Quantidade	
Número de Intituições em atividade	-	
Número de Cursos em atividade	-	
A Distância		
Modalidade do Curso		
Presencial		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	2
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	4	4

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	4	4
Odontólogo	3	3
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	24	24
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	8	8
Enfermeiro	6	5
Téc. de Enfermagem	15	15
Téc. Radiologia e Imagenologia	1	1
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	62	61

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	9	9
Não SUS	-	-
Total	9	9

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7 | SAÚDE

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	5	1
De 15 a 19 anos	-	1
De 20 a 24 anos	3	1
De 25 a 29 anos	1	3
De 30 a 34 anos	1	2
De 35 a 39 anos	1	2
De 40 a 44 anos	1	3
De 45 a 49 anos	2	1
De 50 a 54 anos	2	3
De 55 a 59 anos	-	2
De 60 a 64 anos	5	1
De 65 a 69 anos	5	3
De 70 a 74 anos	7	1
De 75 a 79 anos	6	2
De 80 a 84 anos	3	4
De 85 a 89 anos	3	1
De 90 a 94 anos	4	8
De 95 a 99 anos	2	2
De 100 anos ou mais	-	1
Idade ignorada	-	-
Total	51	42

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	1
Neoplasias [tumores]	5	11
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	4
Doenças do aparelho circulatório	9	14
Doenças do aparelho respiratório	5	5
Doenças do aparelho digestivo	5	5
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	8	8
Outras ²	6	4
Total	50	56

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7 | SAÚDE

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	12	2
Aranha	-	1
Escorpião	5	6
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	17	9

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	23,67
2009	52,63
2010	19,23
2011	24,39
2012	30,30
2013	27,21
2014*	28,57

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	1
2012	-	2
2013	-	-
2014*	-	2

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	6
2012	11
2013	26
2014*	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7 | SAÚDE

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	46,5	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	373	1.336	1.998
Poço ou nascente na propriedade	1.730	497	317
Outra	1	259	290
Total¹	2.104	2.092	2.605

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	350	1.042	2.125
1	288	862	1.716
2	52	144	310
3	10	27	76
4 ou mais	-	9	23
Não tinham	1.754	1.050	480
Total¹	2.104	2.092	2.605

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	1.248	2.198
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	2	6
Fossa séptica	-	487	902
Outro	-	759	1.290
Não tinham	-	844	407
Total¹	-	2.092	2.605

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	190	683	1.891
Diretamente por serviço de limpeza	189	675	1.721
Em caçamba de serviço de limpeza	1	8	170
Queimado na propriedade	99	701	569
Enterrado na Propriedade	7	24	23
Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.381	380	81
Jogado em rio, lago ou mar	1	6	-
Outro	1.117	298	41

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014¹

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	2.210	2.210
Taipa revestida	46	46
Taipa não revestida	15	15
Parede de Madeira	11	11
Material Aproveitado	3	3
Outros	6	6

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	41.759,74	39.597,61	52.010,73	58.073,30	57.724,74	73.477,37
IOF (R\$)	-	-	-	-	1.655,90	1.283,21
LC87/96(R\$)	1.342,08	1.400,52	1.423,56	1.282,68	1.413,00	1.463,04
CIDE (R\$)	30.660,35	57.207,97	63.203,71	33.042,10	1.654,62	3.347,76
FEX (R\$)	15.159,90	18.941,04	18.873,27	-	-	20.450,66
FUNDEB (R\$)	1.497.032,01	1.654.044,11	1.938.469,56	2.147.464,15	2.360.454,53	2.663.194,89
Total	4.344.083,71	4.732.823,94	5.675.951,69	5.953.729,25	6.417.017,59	7.054.831,50

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	1.019.529,00
2010	-	-	1.269.135,19
2011	1.261.709,47	195.698,18	1.457.407,65
2012	1.366.356,65	183.296,82	1.549.653,47
2013	1.554.059,67	372.256,01	1.926.315,68
2014	1.923.579,14	261.723,94	2.185.303,08

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	99.104,42
2010	124.660,30
2011	142.419,79
2012	171.665,37
2013	170.175,23
2014	193.841,44

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	69.521,4	18.310,8	15.030,9	8.477,0	24.362,4	59.983,79
I. P. V. A.	176.181,5	232.946,3	278.368,1	343.133,5	366.067,8	367.211,92
Taxas	206.351,4	283.211,3	57.710,7	39.503,5	50.577,4	54.841,48
Total	452.054,2	534.468,3	351.109,7	391.113,9	441.007,7	482.037,2

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015¹

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	579
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	44

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	2
Total de Postos	4
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	3
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	1
Brasil Telecom	1
Claro	2
Tim	1
Total	5

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

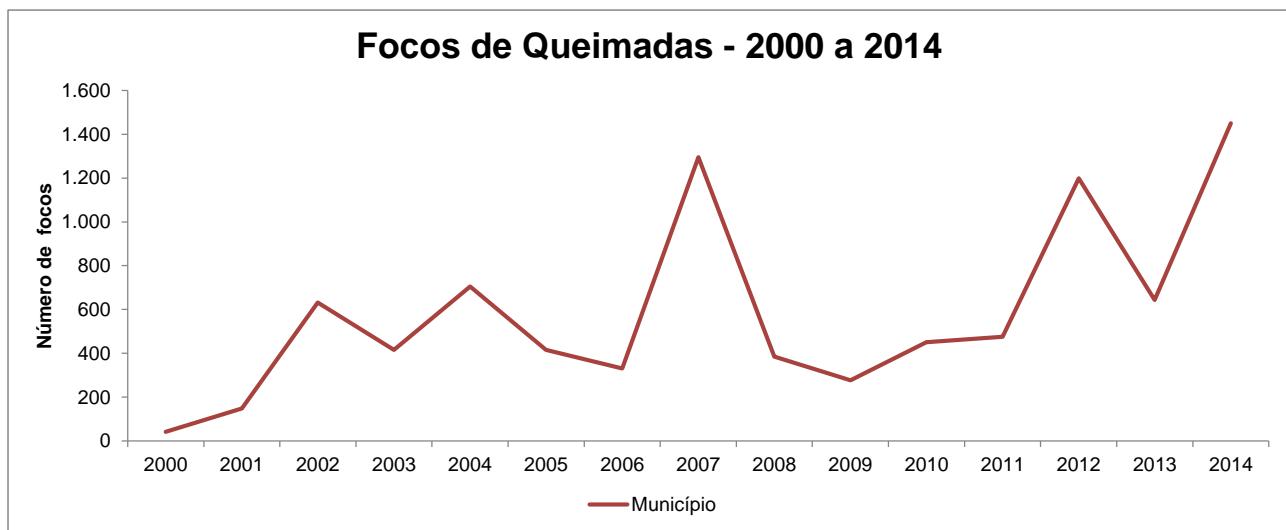
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	42
2001	148
2002	632
2003	416
2004	705
2005	416
2006	331
2007	1.295
2008	385
2009	277
2010	451
2011	475
2012	1.198
2013	644
2014	1.450

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br